

# **REFLEXÃO DIÁRIA. 08 de julho. Segunda-feira da 14ª Semana do Tempo Comum: Os 2,16.17b-18.21-22; Sl 144; Mt 9, 18-26.**

O livro do Profeta Oséias representa, fazendo analogia com o relacionamento do profeta com uma prostituta, as tentativas de Deus de desposar seu povo, com justiça, amor e misericórdia, mas sempre recebendo deste povo infidelidade e desprezo! Deus, entanto, não desiste de seu povo e constantemente age com misericórdia e piedade para despertar em nossos corações a mesma misericórdia e piedade em nossas relações uns com os outros. O desejo de Deus é firmar conosco uma aliança definitiva, como um esposo desposa a bem-amada e estabelece com ela vínculos de amor na prática constante da misericórdia.

E não foi diferente com Jesus Cristo entre nós no tempo da plenitude, caminhando conosco, trilhando nossos caminhos, fazendo o bem a todos e todas que ousassem crer sinceramente em seu nome e em sua missão. Riu da cara da morte e sendo caçado, reviveu a menina que jazia morta; curou aquela que creu em apenas um leve toque na barra de seu manto, pois tinha fé inigualável.

Muito pouca coisa Deus necessita para mudar nossa vida, mas esse pouco é tudo para nós: nossa vida; nosso coração. Deus não muda nunca, pois eterno é seu amor; Deus não muda nunca, pois misericórdia e piedade é o Senhor; Deus não muda nunca, sendo paciência e compaixão... sua ternura abraça toda criatura!

Não neguemos a Deus o terno abraço que dia a dia quer sempre nos dar, com seu Espírito, convencendo-nos, em Jesus, de seu amor, renovando nossa vida, convertendo nosso agir, endireitando nossos caminhos.

Duas coisas ao menos são necessárias: a fé, e um coração aberto à graça que vem do Senhor.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

□ No dia de hoje faça um gesto de entrega de sua vida ao Senhor, e confirme sua entrega fazendo algo de bom a alguém nesta intenção.

ORAÇÃO: Ó Deus que o tempo inteiro solicitas nosso coração para o amor sincero e verdadeiro, envolvi-nos sempre com vossa ternura, a fim de que curado em nossos afetos, disponhamos nossa vida ao vosso serviço e à glória de vosso nome, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva